

COMPRAS PESQUISA MOSTRA QUE GASTOS NO FIM DO ANO SERÃO REDUZIDOS

Consumidores cautelosos

Fabício Fernandes

O movimento intenso nos shoppings centers e centros comerciais durante todo o primeiro final de semana, depois do pagamento da parcela inicial do 13º salário, pode até dar sinais de que as vendas neste período de festas vão aquecer a economia do DF. Isso porque, dos 1,4 milhão de trabalhadores que receberão o benefício, cerca de 700 mil começam a sair de casa para fazer suas compras, segundo estimativa do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista).

Entretanto, o consumidor vem demonstrando estar mais cauteloso na hora de comprar. É o que mostra uma pesquisa realizada pela agência NovaS/B em conjunto com o Ibope, com pessoas acima de 16 anos e de várias classes sociais de todo o País. Segundo o estudo, 67% dos entrevistados devem diminuir suas compras nos próximos seis meses, para evitar o endividamento ou fazer uma poupança. Mesmo assim, a maioria deles (55%) respondeu que, nesse período, sua situação financeira está melhor.

"Existe preocupação por parte dos consumidores, mas não desespero", diz Bob Vieira da Costa, sócio-diretor da NovaS/B. "As pessoas estão vendo que a economia está desacelerando, mas



FERNANDO RODRIGUES

■ SHOPPINGS LOTADOS, MAS CONSUMIDORES MANTERÃO O PÉ NO FREIO

ainda não sentiram a diferença", comenta. Segundo ele, a pesquisa mostra que o consumidor está mais maduro e vem sentindo necessidade de agir com responsabilidade na hora de comprar.

■ Cautela

Embora acredite que haverá um aumento nas vendas de final de ano, o presidente do Sindicato

do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista), Antônio Augusto de Moraes, também recomenda que o consumidor tenha cautela antes de iniciar as compras neste período, principalmente diante dos juros das financeiras e dos compromissos para o primeiro semestre de 2009: IPTU, IPVA, matrícula em escola particular e material escolar".

Saiba mais

- **67%** das pessoas devem diminuir suas compras nos próximos seis meses
- **55%** acreditam que situação financeira está melhor
- **40%** dizem ter dívidas de eletroeletrônicos, automóveis ou casa própria atualmente
- A parcela dos entrevistados que pretendem gastar menos neste Natal elevou-se de **25,8%** para **44,8%**
- **Passou de 15% para 9,3%** o percentual dos que pretendem gastar mais reduziu-se
- O preço médio dos presentes projetado pelos consumidores teve queda de **3,1%**.

Fonte: Pesquisas Agência NovaS/B/Ibope e Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Novembro

Uma boa dica para quem vai presentear no Natal é dada pelo Sindivarejista: "Compre à vista porque a maioria das lojas dá descontos". Moraes salienta que uma liminar permite ao comércio varejista do DF a prática de preços diferenciados para quem pagar com dinheiro. Com isso, o consumidor pode sair lucrando, em média, 5%.

O povo fala

Você pretende economizar neste Natal?

FOTOS: FERNANDO RODRIGUES



"Pretendo comprar presentes de até R\$ 50, apenas para meus pais e meu filho. Já o 13º salário vai todo para pagar as dívidas".
Silvanaide Borges Santos, 29 anos, auxiliar administrativo



O Natal vai ser o de sempre: paguei as contas atrasadas com a primeira parcela do 13º salário. Com a segunda, vou comprar presentes para a família, mas todos à vista".
Rosimeire Dias Soares, 34 anos, microempresária



"Vim ao shopping só para passar e resisto à tentação, pois não vou comprar nenhum presente. Já o 13º está na conta. Não vou gastar nada desse dinheiro. Sou muito controlada".
Anuê de Maria Vieira Martins, 60 anos, professora



"Vim ao shopping apenas para tirar fotos com o Papai Noel. Não vou comprar nada neste Natal. E o 13º salário vou guardar para investi-lo depois".
Débora Santos Santana, 35 anos, assistente administrativo